



## A Prática no PIBID de Geografia como possibilidade de (re)elaboração de saberes sobre a cidade

Rafael Urubá da Silva<sup>(1)</sup>; Daniele da Silva Severo<sup>(2)</sup>; Luana Araújo da Silva<sup>(3)</sup>; Claudionor de Oliveira Silva<sup>(4)</sup>

Página | 119

<sup>(1)</sup>Graduando em geografia pela Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL e bolsista do PIBID/CAPES no Sub Projeto "O Ensino da Cidade na geografia"; União dos Palmares, AL; rafaelfiel@live.com. <sup>(2)</sup> Graduanda em geografia pela UNEAL e bolsista do PIBID/CAPES no Sub Projeto "O Ensino da Cidade na geografia"; União dos Palmares, AL; dany-severo1993@hotmail.com. <sup>(3)</sup> Graduanda em geografia pela UNEAL e bolsista do PIBID e CAPES no Sub Projeto "O Ensino da Cidade na geografia"; União dos Palmares, AL; luanna-araujo18@hotmail.com. <sup>(4)</sup> Prof. Me. da Escola Estadual Monsenhor Clovis Duarte de Barros e Supervisor-bolsista do PIBID no Sub Projeto "O Ensino da Cidade na geografia"; União dos Palmares, AL; geografia.gestao@hotmail.com.

Todo o conteúdo expresso neste artigo é de inteira responsabilidade dos seus autores.

Recebido em: 20 de fevereiro de 2017; Aceito em: 20 de março de 2017; publicado em 30 de 04 de 2017. Copyright© Autor, 2017.

**RESUMO:** Refletir a importância da Geografia permite-nos entender o quanto esta ciência é essencial para a compreensão e intervenção na realidade social. Objetivou-se discutir práticas pedagógicas dos bolsistas do PIBID do subprojeto de Geografia: "A Cidade no Ensino de Geografia". As atividades pedagógicas tiveram etapas metodológicas importantes como: planejamento prévio; coleta de dados em livros, revistas e pesquisas na internet; músicas, de artistas brasileiros que abordam o tema cidade e que "A Cidade" escrita pelo artista pernambucano Chico Science, a música "Criminalidade" de Edson Gomes; vídeo, produzido pelos bolsistas que demonstram o desenvolvimento e transformação da cidade de União dos Palmares ao longo dos anos. Os resultados apontam que o ensino da cidade nas aulas de Geografia é de extrema importância para o desenvolvimento da criticidade dos alunos em relação ao espaço urbano ao qual estão inseridos. Para isso é importante a realização de seminários no intuito de despertar o interesse pelo processo dinâmico da cidade. Dessa forma conclui-se que a prática do seminário que aborde conteúdos referentes ao cotidiano dos alunos atrelado a uma escala global desenvolve uma inter-relação entre o ensino e aprendizagem de ambos envolvidos nesse processo.

**Palavras-chave:** Prática pedagógica, Ensino de Geografia, Aprendizagem.

**ABSTRACT:** Reflecting the importance of geography allows us to understand how this science is essential for understanding and intervention in social reality. The aim is to discuss pedagogical practices of PIBID fellows Geography subproject: "The City in Geography Teaching". The educational activities had important methodological steps as: advance planning; data collection in books, magazines and internet searches; music, Brazilian artists that address city and "The City" written by the artist from Pernambuco Chico Science, the song "Crime" Edson Gomes; video, produced by scholars demonstrating the development and transformation of the city of Palmares Union over the years The results show that the city of education in geography classes is of utmost importance for the development of students' criticality in relation to the urban space to which they are inserted, this is important seminars in order to arouse interest in the dynamic process city. Thus it is concluded that the practice of the seminar addressing content for the daily lives of students linked to a global scale develops an interrelationship between teaching and learning both involved in the process.

**Keywords:** Pedagogical practice, Geography Teaching, Learning.

## INTRODUÇÃO

O subprojeto de Geografia – A cidade no ensino de Geografia ligado ao Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência - PIBID, desenvolvido com o apoio da Coordenação de Apoio de Pessoal de Nível Superior - CAPES em parceria com a Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, campus V (Zumbi dos Palmares) vem promovendo a participação e o envolvimento dos discentes do subprojeto já referido, no que diz respeito iniciação à docência. Partindo da ideia de que teoria e práticas são indissociáveis, os bolsistas vêm tendo a possibilidade de articular as teorias estudadas durante a graduação e as práticas vivenciadas na escola parceira. Assim, os bolsistas têm a oportunidade de refletir sobre a docência, apresentar novas formas de trabalhar o tema cidade nas aulas de Geografia, além de adquirir experiências de um futuro educador pesquisador.

Os bolsistas do PIBID desenvolvem constantemente pesquisas para entender como ocorre o desenvolvimento do município de União dos Palmares – AL e a sua dinâmica urbana, buscando formas criativas e eficazes de apresentar o resultado de tais pesquisas para os alunos, essa forma alunos e bolsistas interagem e compartilham relatos, saberes e experiências referentes a Geografia, e a cidade. Como nos afirma Freire (1996):

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses quefazer se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago, e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo.

O seminário produzido pelos bolsistas do PIBID, intitulado “A cidade e seus espaços”, demonstra a troca de experiências entre professores, alunos e bolsistas no que diz respeito a temas importantes abordados na Geografia e que conseqüentemente fazem parte do cotidiano humano, proporcionando aos discentes a dimensão do papel fundamental do professor como mediador e construtor do conhecimento e aos alunos a oportunidade de aplicar sua criticidade. O objetivo é discutir práticas pedagógicas dos bolsistas do PIBID do subprojeto de Geografia: A Cidade no Ensino de Geografia.

Objetivou-se discutir práticas pedagógicas dos bolsistas do PIBID do subprojeto de Geografia: “A Cidade no Ensino de Geografia”.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As atividades pedagógicas tiveram etapas metodológicas importantes como: planejamento prévio; coleta de dados em livros, revistas e pesquisas na internet; utilização de recursos didáticos e tecnológicos; material audiovisual e músicas.

Para facilitar o processo de ensino e aprendizagem utilizou-se diferentes linguagens, contribuindo, dessa forma, para o desenvolvimento da autonomia e o pensar crítico dos alunos. Foram utilizadas músicas de artistas brasileiros que abordam em suas letras o tema cidade e que são bem conhecidas por todos. Entre as músicas abordadas estão: “A Cidade” escrita pelo artista pernambucano Chico Science. Retrata as dificuldades cotidianas em uma grande cidade, as questões sociais que enfrentam os diversos grupos sociais, além de fazer uma crítica ao modo de vida capitalista a que estamos submetidos; A música “Criminalidade” de Edson Gomes faz uma alusão as falhas existentes hoje na segurança pública, mostra ainda como a criminalidade e a violência estão aumentando rapidamente. Essas músicas foram utilizadas com o intuito de fazer com que os alunos entendam que a Geografia e o tema cidade estão presentes no dia-a-dia, inclusive nas músicas que cantamos diariamente.

Página | 121

Foi apresentado ainda um vídeo produzido pelos bolsistas que demonstra o desenvolvimento e transformação da cidade de União dos Palmares ao longo dos anos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O aluno bolsista, apesar de ainda não ser efetivamente professor formado, aprende desde cedo a interagir no processo e participar desse campo profissional que é a licenciatura, onde o mais beneficiado é o aluno. O aluno passa a ser sujeito e autor de seu conhecimento como parte integrante e importante do processo de ensino-aprendizagem. O próprio aluno cria seus conceitos e opiniões, utilizando estímulos da escola e do professor.

Sob a visão de aproximar os alunos aos temas abordados pela Geografia e levá-los a entender a sua cidade e os acontecimentos, processos e transformações que esta passa, foi elaborado o seminário no turno matutino e vespertino com os alunos do 1º, 2º e 3º ano do ensino médio intitulado a cidade e seus espaços, onde foram abordados temas como: cidade, o que é e quando surgiu; diferença entre cidade, município, espaço urbano

e espaço rural; categorias de análise da Geografia; transformação do espaço. O ensino de Geografia contribui para a construção de um sujeito capaz, que de forma autônoma, compreende o espaço a sua volta e aplique a criticidade adquirida durante sua vida escolar (figura 1).

O ensino de Geografia contribui para a formação da cidadania através da prática de construção e reconstrução de conhecimentos, habilidades, valores que ampliam a capacidade de crianças e jovens compreenderem o mundo em que vivem e atuam, numa escola organizada como um espaço aberto e vivo de culturas. O exercício da cidadania na sociedade atual, por sua vez, requer uma concepção, uma experiência, uma prática-comportamentos, hábitos, ações concretas – de cidade (Cavalcanti, 2002:47).



Figura 1 – Momento do seminário com os bolsistas e os alunos

Fonte: Os autores

A prática docente é construída a partir dos saberes e experiências vividos. O professor é orientador do estudo. É ele quem orienta o processo de aprendizagem, ao invés de dar as respostas prontas ao aluno. Ele o estimula a querer saber mais, a pesquisar, entender e criticar os processos ocorridos na sociedade. A sala de aula é um ambiente de cooperação e construção em que todos desejam partilhar o conhecimento. Há a troca de experiência entre aluno/aluno e professor/aluno; existe prazer na busca dos novos conhecimentos; o aluno aprende e estuda por motivação e não por obrigação (figura 2).



Figura 2 – Momento de interação entre bolsistas e alunos

Fonte: Os autores.

O uso da música como recurso didático utilizado pelos bolsistas do PIID de Geografia no seminário mostra a necessidade de utilizar recursos que apresentem os conteúdos ministrados de forma problematizadora, contextualizada e relacionados à vivência dos alunos, valorizando seus conhecimentos prévios. Através da análise das letras de músicas como prática pedagógica, possibilita a observação e a reflexão dos conteúdos vistos em sala de aula por meio da dinâmica da cidade (figura3).



Figura 3 – Momento de interação e análise das músicas apresentadas aos alunos

Fonte: Os autores

Os resultados adquiridos durante o seminário “A cidade e seus espaços” foram o desenvolvimento dos alunos no decorrer das atividades propostas pelos bolsistas, à rotina da escola que se adaptou ao seminário, o respeito aos projetos inovadores e interdisciplinares que promoveram a participação de toda a comunidade escolar, o interesse e a participação dos alunos, como também o aumento de conhecimentos que nos leva buscar caminhos novos e o estreitamento das relações entre bolsistas, alunos, professores e universidade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A abordagem da cidade em sala de aula deve ser iniciada tendo como referência o espaço de morada dos alunos, isto é, a cidade onde eles vivem, proporcionando o educando o contato com o espaço vivido e com elementos que envolvem este espaço. Com isso, os alunos são estimulados a refletir de forma crítica e reflexiva sobre seu papel como agente construtor e modificador do espaço e da realidade.

Neste sentido, para facilitar o processo de ensino e aprendizagem no seminário utilizou-se diferentes linguagens, partindo da valorização do cotidiano dos alunos, contribuindo, dessa forma, para o desenvolvimento da autonomia e o pensar crítico dos mesmos. Foram utilizados alguns recursos tecnológicos, como as músicas de artistas brasileiros que abordam em suas letras o tema cidade e que são bem conhecidas por todos, com o intuito de fazer com que os alunos entendam que a Geografia e o tema cidade estão presentes no dia-a-dia, inclusive nas músicas que cantamos diariamente. Além de um vídeo produzido pelos bolsistas que demonstra o desenvolvimento e transformação da cidade de União dos Palmares ao longo dos anos, estes recursos têm sido alternativas para despertar do conhecimento no ambiente escolar.

Além de Possibilitar uma maior interação entre os alunos bolsistas, supervisores, professores regentes e alunos, Constatou-se que o seminário contribuiu de forma significativa para que os alunos observassem que a Geografia vai além de meras teorias e conceitos decorativos, mas que ela pode e deve ser trabalhada e utilizada no cotidiano através dos diversos temas que a compõem.

## REFERÊNCIAS

1. CAVALCANTI, L.S. *Geografia e práticas de ensino*. Goiânia: Alternativa, 2002.
2. FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
3. MUNIZ, Alexsandra. A música nas aulas de geografia. *Revista de Ensino de Geografia, Uberlândia*, v. 3, n. 4, p. 80-94, jan./jun. 2012.